

QUALIDADE ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Julia Gabriela Ferreira da Silva¹, Fabiana Meneghetti Dallacosta²

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Julia Gabriela Ferreira da Silva, gabrielajulia983@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A saúde dos profissionais que atuam na área da saúde é um tema de extrema importância e relevância, que merece uma atenção especial tanto da sociedade quanto das instituições de saúde e governamentais. Os docentes que dedicam suas vidas ao ensino e à formação de futuros profissionais da área da saúde desempenham um papel fundamental na sociedade, compartilhando conhecimento, habilidades e experiência. No entanto, muitas vezes, esses educadores enfrentam desafios significativos relacionados à sua própria saúde física e mental devido às demandas intensas e estressantes da profissão. **Objetivo:** Esta pesquisa objetivou avaliar a qualidade alimentar e nutricional de professores universitários. Participaram professores vinculados à cursos da área da saúde, de duas instituições de ensino, uma do Brasil e outra de Portugal, que responderam aos questionários de forma online. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, realizado em duas universidades, sendo a Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) no Brasil e a Universidade de Lisboa (ULisboa), em Portugal. Participaram professores vinculados a cursos da área da saúde, que responderam ao instrumento por meio de questionário online. Para avaliar a presença dos sintomas de burnout foi utilizado o questionário Maslach Burnout Inventory (MBI). Os dados foram analisados pelo programa SPSS 22.0, considerando 95% de confiança. **Resultados:** Os resultados desta pesquisa indicam que os docentes da área da saúde demonstram uma conscientização e comportamentos notáveis relacionados aos hábitos alimentares e à alimentação saudável. **Conclusão:** Em resumo, os resultados desta pesquisa sobre os hábitos alimentares dos docentes da área da saúde estão alinhados com tendências positivas observadas em estudos anteriores. Esses profissionais demonstram um alto nível de conhecimento nutricional e uma preocupação significativa com aspectos relacionados à saúde, sustentabilidade e ética alimentar. No entanto, existem áreas em que melhorias podem ser feitas, como na atenção à rotulagem alimentar e na conscientização sobre o bem-estar animal. Em geral, essa análise destaca a importância da educação alimentar e da promoção da saúde entre os docentes da área da saúde, bem como a necessidade contínua de conscientização sobre escolhas alimentares saudáveis e sustentáveis.

Palavras-chave: Alimentação; Docentes; Hábitos alimentares; profissionais da saúde.

Agradecimentos: A Autora Julia Gabriela Ferreira da Silva agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.